



FIQUE DE OLHO

- A partir de amanhã, a criançada poderá se divertir com novos episódios de *Clube da Anitinha*, no Gloob
- Amanhã, a Globo estreia a reprise de *O cravo e a rosa*
- Quarta-feira, o Disney+ apresenta a série documental *Bem-vindos à Terra*
- No dia seguinte, é a vez de a Netflix, com *É o amor: Família Camargo*
- Sexta-feira, Sandra Bullock estrela *Imperdoável*, na Netflix
- Um especial de Natal do Mickey Mouse é a atração de sexta no Disney +

Liga

A abertura de *Quanto mais vida, melhor!* é uma delícia de se ver. No som, várias versões para a *Quinta Sinfonia de Beethoven* encaixando-se no pop, no samba e no rock. No visual, a vinheta é caprichada e mostra o universo de cada um dos protagonistas.

Desliga

Muito antecipada e com estreia recorde, a *Roda do tempo*, da Amazon Prime Video, rodou bem devagar. A série tem início lento e precisa crescer para merecer a segunda temporada que já está sendo gravada.

Chuck Zlotnick/ Divulgação



O ano da Marvel na TV

Uma das atividades mais afetadas pela pandemia foram os cinemas. Com o risco de transmissão do vírus, as salas ficaram fechadas no mundo inteiro e os filmes que estreariam em 2020 acabaram adiados. Dessa forma, a Marvel, que é carta marcada com pelo menos três lançamentos por ano, teve o sucesso postergado e o público precisou ficar quase um ano completo sem a ação e o heroísmo inéditos.

Porém, em 2021, a situação mudou. Logo em janeiro a Disney+ disponibilizou os primeiros episódios da aclamada *WandaVision* e matou a saudade dos fãs, que não só ansiavam por super-heróis, mas também por teorizar sobre o futuro do Universo Cinematográfico Marvel (MCU).

De janeiro até dezembro, foram cinco séries, que marcaram a aparição de grandes estrelas do cinema nas telinhas do streaming do Mickey Mouse. Foram teorias sobre novos vilões, a confirmação de um multiverso nas histórias da televisão e do cinema e grandes ganchos para uma nova fase muito mais produtiva do MCU no futuro.

A última delas foi a estreia de *um Vingador original* nas séries — o único dos seis a ganhar produção própria, até o momento, na Disney+. Clint Barton (Jeremy Renner), mais conhecido como Gavião Arqueiro, envolve-se em mais uma trama de ação, desta vez com a ajuda de Kate Bishop (Hailee Steinfeld), uma jovem fã incondicional do herói.

O seriado, que já apresentou três episódios no serviço de streaming, é a finalização perfeita para o ano prolífico de 2021 da Marvel. O habilidoso arqueiro tem que se envolver com a máfia, vilões e enfrentar o próprio obscuro passado em cinco dias, para conseguir passar o Natal com a família. Isso tudo enquanto ensina e é acompanhado por uma jovem que o idolatra. É leve e profundo na mesma medida e conta com sequências de ação muito interessantes.

O seriado explora um dos personagens mais amados do universo Marvel, um herói que sempre esteve lá, mas nunca ganhou tantos minutos de tela assim. Um personagem com sentimentos e protagonista de algumas das mais importantes e emocionantes cenas desses mais de 10 anos de filmes baseados em quadrinhos, mas sempre coadjuvante das histórias. O Gavião Arqueiro tem espaço para brilhar, nem que seja para entregar o bastão para Bishop, que, ao que tudo indica, assumirá o manto da Gaviã Arqueira.

A Marvel se redime com um personagem e entrega outros vários para os fãs deste tipo de histórias. Prepara o futuro sem esquecer dos personagens que a levaram às bilheterias bilionárias. Clint Barton merecia brilhar, mesmo que para encerrar em grande estilo. E, independentemente do final da série, encerra o ano brilhante de estreia da Marvel na Disney+.